



DESAFIOS DE ENFERMAGEM: ATENDIMENTO DOMICILIAR A PACIENTES COM DEMÊNCIA

Aristófenes Rolim de Holanda; Rosyara Lopes Vieira Sá; Aryslane Júlia Andrade Lustosa; Luis Henrique Rodrigues Nunes; Francisco Júnior Pereira Leite

*Associação dos Auditores Fiscais do Estado da Paraíba
sad@afrafepsaude.com.br*

INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta cada vez mais uma associação entre envelhecimento populacional e os tipos de demência como o Alzheimer, considerada como um dos maiores problemas de saúde pública na atualidade. A família tem sido desafiada a assumir o cuidado de pessoas e idosos fragilizados e dependentes que mais são acometidos pelas síndromes demenciais, requerendo suporte tanto por parte da enfermeira quanto de cuidadores formais e informais para poder enfrentar as demandas diárias do cuidar. A enfermagem brasileira precisa organizar seu corpo de conhecimento para fazer frente à complexa dinâmica do cuidado ao paciente geralmente idoso que vivencia um processo de demência, oferecendo novas e efetivas estratégias de intervenção. O termo “demência” caracteriza síndromes de etiologias diversas, cujo aspecto fundamental é o prejuízo da memória, acompanhado de, pelo menos, uma outra função cognitiva (linguagem, praxia, gnosia ou funções executivas), a ponto de comprometer o funcionamento ocupacional ou social e representar declínio em relação ao nível anteriormente superior de funcionamento (1). O objetivo desse estudo é analisar as pesquisas relacionadas ao atendimento domiciliar de enfermagem a pacientes idosos ou não com síndromes demenciais.

METODOLOGIA

A revisão sistemática foi a metodologia utilizada. Inclui caracterizar cada estudo selecionado a partir de pesquisa, avaliar a qualidade deles, identificar conceitos importantes, comparar as análises apresentadas e concluir sobre o que a literatura informa em relação ao atendimento domiciliar de enfermagem e a demência, apontando ainda problemas/questões que necessitam de novos estudos. Um trabalho de revisão sistemática guia a prática clínica (2). Constitui-se de um método de revisão mais amplo, pois permite incluir literatura teórica e empírica bem como estudos com diferentes abordagens metodológicas (quantitativa e qualitativa). Os estudos incluídos na revisão são analisados de forma sistemática em relação aos seus objetivos, materiais e métodos, permitindo que o leitor analise o conhecimento pré-existente sobre o tema investigado (3).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo é uma avaliação crítica das evidências disponíveis, encorajando a assistência à saúde fundamentada no conhecimento científico.

O interesse em desenvolver este estudo teve como fio condutor o seguinte questionamento: Quais as contribuições dos estudos para a enfermagem no que diz respeito às síndromes demenciais e os desafios no atendimento domiciliar, nos periódicos online, no âmbito da Saúde, no período de 2002 a 2015.

Foram encontrados 16 artigos científicos envolvendo a temática. A amostra do estudo envolveu os artigos que relacionam síndromes demenciais, atendimento domiciliar e enfermagem, que foram os três descritores utilizados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS e SciELO. Foi realizada uma leitura minuciosa e registro dos dados em forma de tabela, contendo o título, o ano de publicação, desenho metodológico e principal resultado. A estes, segue-se a tabela com o tema investigado, buscando-se interpretar os achados.

O quadro abaixo destaca as características principais da pesquisa:

Título	Ano de publicação	Desenho metodológico	Principal resultado
A enfermagem e o idoso portador de demência tipo Alzheimer: desafios do cuidar no novo milênio	2002	Revisão de literatura, porém não descrito o método no artigo.	A construção de um conhecimento geral acerca do evento doença de Alzheimer na enfermagem, requerendo novas posturas.
Como diagnosticar as quatro causas mais frequentes de demência	2002	Artigo de revista sem descrição de método.	Breve revisão das características principais de cada uma dessas formas de demência, com ênfase em aspectos relativos ao diagnóstico.
Grupo de orientação em cuidados na demência relato de experiência	2003	Relato de experiência	O processo de como lidar com o idoso demenciado deve ser visto de forma ampla, visando o atendimento às necessidades práticas que o cuidado suscita, como também os sentimentos que este cuidado desencadeia.
Cuidando de idosos com demência- um estudo a partir da prática ambulatorial de enfermagem	2005	Método quantitativo, descritivo, tipo estudo de caso	São necessárias ações educativas de enfermagem visando à qualidade do cuidado ao idoso e seus familiares.
Cuidando dos cuidadores de idosos com	2006	Estudo exploratório-descritivo com questionário.	A importância da inserção social da enfermagem na orientação desses cuidadores,

demência atuação da enfermagem no programa interdisciplinar de geriatria e gerontologia			que demonstraram pouco esclarecimento sobre a demência e seus comprometimentos.
Qualidade de vida em cuidadores de idosos portadores de demência de Alzheimer	2008	Revisão sistemática de literatura	Diversos fatores interferem na QV do cuidador, desde a gravidade da doença ate alterações comportamentais que esses idosos possam vir a apresentar.
Cuidados de enfermagem ao idoso com demência com sintomas comportamentais	2009	Revisão de literatura	Busca por estratégias para minimizar e manejar a situação de cuidado pode agregar o conhecimento e a experiência de enfermagem como uma importante contribuição para a gerontologia.
A experiência dos acadêmicos de enfermagem da EEAACUFF na visita domiciliar ao idoso portador de demência	2009	Estudo descritivo, relato de experiência.	Ampliar as atividades de visita domiciliar, no intuito de preservar a capacidade funcional deste idoso, no âmbito domiciliar, através das informações daqueles que cuidam.
Demência do Idoso Diagnóstico na atenção primária a saúde	2009	Revisão sistemática – método PICO	O diagnóstico está baseado em uma avaliação objetiva do funcionamento cognitivo e das atividades de vida diárias.
Assistência domiciliar a idosos: fatores associados, características do acesso e do cuidado	2010	Estudo transversal de base populacional, com amostra representativa de 1.593 indivíduos com 60 anos ou mais em Bagé-RS.	Fragilidade destacados na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e fortalecem a importância da estratégia na promoção do cuidado dos idosos e no domicílio como ambiente terapêutico.
Caracterização dos idosos de um programa de atendimento domiciliar quanto a saúde e a capacidade funcional	2010	Análise documental - Estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo, realizado com dados coletados de prontuários.	Os idosos do programa apresentam fragilidade e sua avaliação por equipe interdisciplinar permite intervenções que contribuem para a melhor assistência e qualidade do serviço.
Estimulação cognitiva em idosos com demência - uma contribuição de enfermagem	2010	Pesquisa qualitativa na modalidade de relato de experiência no programa interdisciplinar de geriatria	Permitiu visualizar o perfil da clientela atendida e sua resposta ao desenvolvimento das oficinas terapêuticas, apontando a enfermagem como grande contribuinte à

			reabilitação.
Idoso portador da DA - o cuidado e o conhecimento do cuidador familiar	2010	Estudo qualitativo-descritivo com entrevista aos cuidadores de idosos em centros de referencia e domicílios de Curitiba-PR	Os cuidadores, quando informados a respeito da doença, terão oportunidades de protelar os agravos da doença e, conseqüentemente, minimizar o impacto desse mal sobre a vida dos idosos
Uma revisão bibliográfica das principais demências que acometem a população brasileira	2010	Revisão bibliográfica	Ainda não se tem a cura das demências e que os estudos de células-tronco podem contribuir nesse sentido.
A sobrecarga do cuidador familiar de idoso com Alzheimer	2011	Estudo quantitativo de corte transversal com uso de questionário e programa computacional.	Todos os fatores mencionados culminaram na sobrecarga dos cuidadores, com destaque para as alterações no cotidiano e, principalmente, o isolamento social ao qual são forçados em prol do cuidado ao portador.
Estimulação cognitiva em domicilio para idoso com demência: uma estratégia realizada junto ao cuidador	2011	Estudo qualitativo-descritivo utilizando a Escala de Katz e entrevista aos cuidadores.	Tecnologia leve do cuidado de enfermagem com idosos portadores de demência e que necessita de maior aprofundamento e implementação contínua com os idosos portadores da patologia.

A tabela mostra todos os artigos encontrados com publicação em congressos, revistas científicas e livros. Notam-se vários aspectos relacionados somente as doenças demenciais, outros apenas para os cuidadores e o papel da família na atenção aos idosos com demência. O atendimento feito em ambulatório, atenção básica ou domiciliar também são analisados por categorização dos dados, dividindo-os segundo temáticas relacionadas. Nota-se que não aparece nas pesquisas ou não se preocupou em investigar ou relatar casos de demência na faixa etária abaixo dos 60 anos apesar do aumento crescente desses casos.

A Doença de Alzheimer (DA), demência vascular, demência com corpos de Lewy e demência frontotemporal são as quatro causas mais freqüentes de demência na prática clínica. O diagnóstico diferencial dessas condições se baseia na busca de perfis clínicos característicos por anamnese adequada, exame neurológico e avaliação neuropsicológica, além de investigação complementar pertinente, que consiste em exames laboratoriais e de neuroimagem. Porém na pesquisa não se tem artigos com essa diferenciação, apenas com suas definições (4).

Nos temas sobre cuidador/família se verificou que em todos eles os cuidadores familiares se ressentem pela falta de uma rede de suporte mais efetivo nas áreas da saúde e social, e carecem de treinamentos e orientações específicas para a realização dos cuidados no âmbito domiciliar. Essas pesquisas indicam que cuidadores de idosos

com demência relatam mais cansaço, desgaste, revolta, depressão e somatizações do que quem cuida de idosos sem distúrbios neurodegenerativos. No geral verificam o perfil epidemiológico desses cuidadores como mulheres com renda variável e com alguma independência. O cuidador familiar tende a acumular atividades e soma-las ao cuidado do idoso portador da doença de Alzheimer, acarretando sobrecarga física e emocional. É comum encontrar familiares e cuidadores sofrendo de depressão como resposta a exposição prolongada a uma situação de desgaste físico e emocional potencialmente geradora de estresse (5).

Para os profissionais de enfermagem que indicam o rumo dos cuidados para o cuidador familiar, é preciso, antes de tudo, conhecer o que esse familiar sabe a respeito da doença e seus cuidados específicos. O conhecimento dos cuidadores e familiares a respeito da demência é limitado, e isso pode dificultar o planejamento dos cuidados ao doente e potencializar a sobrecarga do cuidador. O cuidado é desenvolvido por meio de um conjunto de opiniões e modos de sentir, impostos pela tradição familiar. São cuidados geralmente aceitos de modo acrítico, advindos do senso comum (5,6).

No que se refere a assistência domiciliar as pesquisas descrevem a importância de se reduzir custos hospitalares e humanizar as práticas de saúde. Doenças crônicas não-transmissíveis associadas as demências geram limitações que potencializam o desenvolvimento de incapacidades funcionais permanentes ou transitórias (6).

CONCLUSÕES

A necessidade de haver mais estudos e criação de leis acerca dos cuidadores, além de boa formação dos profissionais de saúde especializados nesta área e implantação de programas de orientação e apoio ao cuidador que envolvam a família, a comunidade e as equipes multiprofissionais de saúde. O cuidado ao cuidador é fundamental nesse contexto, visto que a sobrecarga física, mental e emocional torna o familiar cuidador vulnerável ao comprometimento de sua saúde.

Entende-se como desafio da Enfermagem fornecer informações apropriadas aos cuidadores para o emponderamento deles. As técnicas de orientação que oferecem o estímulo e poder para o bem cuidar irão favorecer a autonomia e a tomada de decisão no momento de prestar o cuidado ao idoso. Educação continuada, capacitações, cursos, folders e cartilhas são medidas que tem se mostrado eficazes para atingir a maior parcela desses profissionais.

A oportunidade de atendimento em domicílio deve ser priorizada, pois as dificuldades e carências físicas e sociais tornam-se exacerbadas para o deslocamento, não só pelo paciente com a síndrome demencial, mas também pelos familiares/cuidadores, que necessitam de um preparo para melhor cuidar deste paciente muitas vezes idoso, tornando-se portanto, fundamental, ampliar as atividades de visita domiciliar pela equipe multiprofissional de saúde seja ela por operadora de saúde ou pública pelas unidades de saúde, no intuito de preservar a capacidade funcional deste idoso no âmbito domiciliar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Caldas CP. Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. Cad Saúde Publica. 2003; 19(3):773-81.

2. Galvão CM, Sawada NO, Trevizan MA. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. Rev Latinoam Enferm. 2004.
3. Sampaio RFE, Mancini MC, ESTUDOS DE REVISÃO SISTEMÁTICA: UM GUIA PARA SÍNTESE CRITERIOSA DA EVIDÊNCIA CIENTÍFICA Rev. bras. fisioter., São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.
4. Lemos ND, Gazzola JM, Ramos LR. Cuidando do paciente com Alzheimer: o impacto da doença no cuidador. Saude Soc. 2006; 15(3):170-9.
5. Moraes EN, Santos RR. Demências Irreversíveis. IN: Moraes EN. Princípios Básicos de Geriatria e Gerontologia. Belo Horizonte: Coopmed; 2008.
6. Duarte YAO, Diogo MJDE. Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu; 2000.